

## **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA – IAPEN**

Aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 08:30 horas, reuniram-se no auditório da Autarquia os membros do Comitê de Investimentos do IAPEN-Garça, Eduardo Rosa, Clarice Aparecida Gomes, José Roberto Carvalho, José Nildo Moreira Tavares e Marcelo Batista Assis, sob a presidência do primeiro nomeado. O presidente convocou a reunião para apreciar preliminarmente, a política de investimentos 2023, e também para posicionar o Comitê quanto ao retorno dos investimentos no mês de novembro e retorno acumulado do ano, foi apresentado ao comitê demonstrativo com estratégia de alocação de recursos em percentuais e valores sugeridas pela da Consultoria Credito & Mercado, o presidente destacou que, para as expectativas de mercado para o ano de 2023 foram utilizados os índices do Relatório Focus do Branco Central, e que a "alocação de recursos" foi ajustada para manter em regra os percentuais da atual carteira de investimentos, sendo que no segmento de renda fixa, no artigo "7º I a Títulos Públicos" foi mantido a estratégia alvo de 0,55% e estabelecido o limite superior de 10%, no artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN", estratégia alvo de 38,15% (carteira atual) podendo chegar a 75%, em termo de valores isso permite a migração 55 milhões para esta alínea sem desenquadramento, ou seja se necessário migrar os recursos do artigo "7º III a - FI Referenciados RF" (CDI) onde hoje temos pouco mais de 51 milhões, no artigo "7º III a - FI Referenciados RF" estratégia alvo de 33,85% (carteira atual) e limite superior de 50%, isso possibilita migração de 24 milhões para essa alínea sem desenquadramento, que corresponde a parte dos recursos do artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN" que são de livre movimentação, não possuem carência, no artigo "7º IV - Renda Fixa de emissão bancária" estabelecido limite superior de até 8%, em valores até 12 milhões, caso surja oportunidade interessante, no artigo "7º V a - FI em Direitos Creditórios – sênior" estratégia alvo de 1,65% e limite superior de 2% e no artigo "7º V b - FI Renda Fixa Crédito Privado" estratégia alvo de 2,80% e limite superior de 5%, neste últimos dois mantendo apenas as posições atuais. Quanto a renda variável no artigo "8º I - FI de Ações" estratégia alvo 16,70% (posição atual) podendo reduzir para 10% ou aumentar para 23,50%, em valores podendo aumentar ou diminuir em até 10 milhões em relação a posição atual, no artigo "10º I - FI Multimercado" limite superior de até 5% em valores 7,5 milhões, caso surja oportunidade, no artigo "10º II - FI em Participações" estratégia alvo de 0,15% e limite superior de 0,50% e no artigo "11º - FI Imobiliário" mantido apenas as posições atuais, estratégia alvo de 0,65% e

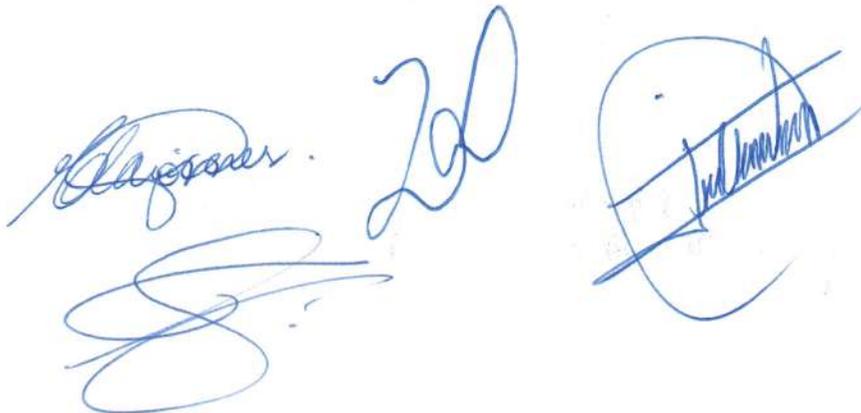
8  
M  
atg

20

limite superior de 1%. Já os investimentos no exterior, onde podemos apenas investir no artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", sendo estabelecido a estratégia alvo de 5,50% (posição atual dos artigos "9º III - Ações - BDR Nível I" e "9º II - Constituídos no Brasil") e limite superior de 10%, em valores permite reduzir para 3 milhões ou aumentar até 15 milhões os recursos dessa alínea, para esses investimentos foi considerado que ocorrendo a recuperação das perdas acumuladas dos investimentos do artigo "9º II - Constituídos no Brasil" os mesmos serão migrados para o artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", pelo fato da não implementação do Pro-Gestão, foram definidos os mesmos critérios para a "alocação estratégica para os próximos cinco anos". O "perfil do investidor" está como investidor comum pela não realização da certificação do "Pro Gestão", lembrou ainda que a alocação dos investimentos poderá ser alterada por posposta do Comitê, e aprovação do Conselho de Administração. Quanto ao retorno dos investimentos no mês de novembro, o resultado foi negativo, e de acordo com o relatório da consultoria a rentabilidade da carteira no período foi de - R\$ 302.392,23, que corresponde à -0,20% contra uma meta de 0,79% para o período, sendo que a renda fixa apresentou retorno de R\$ 785.258,21 positivos que corresponde a 0,67%, a renda variável retorno negativo de R\$ 1.586.379,75, que corresponde a -5,81% sendo que o Ibovespa acumulou 3,05% negativo no período, e os investimentos no exterior que apresentaram retorno de R\$ 498.729,31 positivos que corresponde a 6,39%. O retorno acumulado no ano totaliza R\$ 7.112.004,68 que correspondente a 4,87%, contra uma meta de rentabilidade de 9,79%, a renda fixa acumula no ano R\$ 9.566.062,23 positivo, já os investimentos no exterior mesmo com o resultado do mês continuam negativos em R\$ 2.622.302,30, e a renda apenas variável R\$ 168.244,75 positivos, o Ibovespa com o resultado negativo do mês apresenta 7,35% positivo no ano. O Presidente do Comitê informou que no corrente mês o cenário político pós eleições continua afetando de forma negativa o mercado financeiro, o Ibovespa que vinha apresentando resultados positivos até o mês de outubro, fechou o mês de novembro negativo e no mês acumula 4,42% negativo, fazendo com que o resultado acumulado do ano fique positivo em apenas 2,61%, na renda fixa o IRF-M1 apresenta 0,33% no mês e 11,07% no ano, e o CDI 0,31% no mês e 11,48% no ano, o IMA-B5 acumula -0,30% no mês e 9,08% no ano, o IMA-B5+ está negativo em 2,00,% no mês e positivo em 2,45% no ano, o IMA-B negativo em -0,93% no mês e positivo em 5,59% no ano, e o IMA-GERAL negativo em 0,14% no mês e positivo em 8,67% no ano, fazendo com que até o momento, conforme relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado do mês fique negativo em torno de 0,62%, somente a renda fixa esta positiva, o Presidente lembrou que somente o CDI com 11,48% e o IRF-M1 com 11,07% estão cumprindo a meta atuarial no ano. Em relação à carteira de investimentos, foi decidido por manter a posição atual aguardando por um melhor momento do mercado para realização

8 - 12 2019

de eventuais alterações. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente encerrou a reunião, da qual para constar, foi por mim, \_\_\_\_\_ (José Roberto Carvalho), secretário, redigida e digitada a presente ata, que vai assinada pelos membros do Comitê de Investimentos e demais presentes.



The image shows three distinct handwritten signatures in blue ink. The first signature on the left is cursive and appears to read 'José Roberto Carvalho'. The second signature in the middle is a stylized, looped signature. The third signature on the right is also cursive and appears to read 'José Roberto Carvalho'. There is a faint, illegible signature or mark above the second signature.